



Ata de Reunião (Nº 214)

1 Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e
2 trinta minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro,
3 realizou-se **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença
4 dos membros: Dimas Fernandes, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araujo,
5 Carlos Henrique de Oliveira, Wanessa Sardinha, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro, Valter de
6 Lucca e Maria Carretero Vergínio. O membro Eugênio Maria Duarte justificou sua ausência.
7 Estiveram presentes na reunião: o Superintendente, Jair Moretti, e o Coordenador da Gestão e
8 Custeio de Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve a seguinte pauta: **I –**
9 **Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum. 1.2) Palavra do Presidente. 1.3)**
10 **Palavra da Superintendência. 1.4) Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1)**
11 **Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (Ata 213; ata 212 aguardando a**
12 **retirada da criptografia da gravação do áudio); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref.**
13 **a setembro/2017 e outubro/2017, será enviado via e-mail em novembro/2017),**
14 **cumprimento das diretrizes gerais e relatório de avaliação situacional para o Pró-Gestão;**
15 **2.3) Informações sobre cursos: Não há. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Deliberação**
16 **sobre subscrição de cotas fundo KINEA PRIVATE EQUITY IV FIP**
17 **MULTIESTRATÉGIA (o patrimônio sob gestão do gestor do Fundo de Investimentos é**
18 **menor que R\$ 6 bilhões, sendo necessária deliberação expressa do colegiado, nos termos**
19 **da política de investimentos) – Tempo estimado da apresentação 40min; 3.2) Apreciação**
20 **dos Balancetes Contábeis de setembro/2017 e outubro/2017, bem como a apreciação das**
21 **informações sobre os investimentos - tempo estimado: 20 min; 3.3) Continuidade das**
22 **discussões sobre o Projeto de Lei de alteração das normas previdenciárias. 3.4) Outros.** A
23 reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da
24 Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O
25 presidente do colegiado, Dimas Fernandes, abriu os trabalhos, dando as boas-vindas aos presentes.
26 Com a palavra, o superintendente da entidade, Jair Moretti, afirma que terá um compromisso
27 inadiável na Prefeitura Municipal, de forma que não permanecerá até o fim da reunião. Logo,
28 solicita ao superintendente que inverta a ordem do dia, de forma que o primeiro assunto debatido
29 seja a discussão sobre o Projeto de Lei complementar que faz uma reforma parcial do sistema
30 previdenciário municipal. O superintendente informa que distribuiu o presente projeto para todas
31 as secretarias municipais e órgãos envolvidos, citando como exemplo a secretaria municipal de
32 administração, fazenda, planejamento, procuradoria-geral do município, SEMAE e Câmara
33 Municipal, solicitando a manifestação expressa de cada órgão para o projeto ora apresentado.
34 Afirma que o principal objetivo da alteração da norma previdenciária é a diminuição imediata das
35 despesas previdenciárias e a adequação de alguns procedimentos e benefícios a realidade normativa
36 federal. O superintendente reconhece que o ponto mais controvertido no projeto apresentado é
37 que delimita o tempo de recebimento de pensão por morte pelo companheiro/cônjuge supérstite,
38 que só seria vitalício caso o beneficiário, à época do óbito, ostentasse 44 anos de idade ou mais.
39 Esclarece que se este tema não for de concordância do colegiado, este pode pedir sua retirada do
40 projeto. Assim, possibilitaria a alteração dos demais itens que constam na proposta, que são de
41 importância fundamental para a entidade. O superintendente esclarece que se o projeto for
42 aprovado pelo conselho, na próxima semana, pretende fazer uma reunião com as secretarias
43 interessadas para apresentação de impacto financeiro das propostas e fechamento final da proposta
44 para o posterior encaminhamento à Câmara Municipal. O superintendente esclarece ainda que



45 gostaria de resolver a questão apresentada nesta reunião, de forma que ainda seja possível tramitar
46 e aprovar a proposta na Câmara Municipal este ano. Com a palavra, o conselheiro Celso Aparecido
47 de Cerqueira Barreiro solicita a alteração da ata da reunião anterior, pois deve constar a menção
48 que fez ao Decreto Municipal nº 17.880/2017, que nomeou uma comissão com o objetivo de
49 discutir assuntos pertinentes às políticas voltadas ao servidor público municipal, composto por
50 representantes da administração municipal e do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de
51 São José do Rio Preto e Região. Ainda segundo o conselheiro, é necessário que a discussão do
52 presente projeto seja travada também naquela comissão, pois existem questões que precedem a
53 respectiva proposta, sendo seu entendimento que a discussão não deve avançar neste colegiado
54 antes de debatida naquela comissão. O conselheiro Valter de Lucca destaca a importância de que a
55 discussão seja travada primeiramente na comissão de negociação estabelecida entre a administração
56 municipal e o sindicato. O conselheiro destaca ainda que a reforma, que tramita no âmbito federal,
57 ainda está sendo discutida, e não vislumbra a necessidade de aprovar a proposta de alteração
58 apresentada nesta data com a urgência que solicita o superintendente, pois as discussões na
59 comissão e com o secretariado municipal podem melhorar o projeto. Dessa forma, o conselheiro
60 solicita que a discussão no âmbito deste colegiado não continue, até que a questão seja definida na
61 comissão de negociação. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira afirma que não se opõe, por
62 exemplo, ao dispositivo que transfere a responsabilidade pelos benefícios de auxílio-doença e
63 salário-maternidade aos órgãos empregadores, sendo que, se fosse apenas essa alteração, poderia
64 ser votada, neste conselho, desde logo. Relata também, que mesmo se aprovada tal medida neste
65 colegiado, o projeto poderia encontrar resistência na própria administração, pois não sabe se o
66 secretário do planejamento, por exemplo, tem ciência do impacto que isso causará nas finanças do
67 município. No mais, afirma que existe uma comissão, que foi instituída por solicitação do Sindicato
68 dos Servidores e pela vontade do Prefeito Municipal, com o objetivo de debater os assuntos que
69 interessam ao servidor municipal. O conselheiro afirma que os membros da comissão realizam sua
70 primeira reunião na manhã desta sexta-feira, e o tema já foi discutido. Na reunião, verificou existir
71 uma posição no sentido de que as alterações das normas previdenciárias valeriam para o ingresso
72 dos novos servidores, ou seja, o servidor que está hoje na prefeitura não seria afetado pelas novas
73 regras, sendo tal posicionamento condizente com o fato de que os cálculos atuariais foram
74 realizados com este regramento e os servidores estão pagando para ter um benefício concedido de
75 acordo com a legislação atual. Assim, permanecendo os servidores com as regras atuais, tais
76 medidas se aplicariam aos novos servidores, que já terão ciência, no momento da admissão, das
77 novas regras de concessão de benefício. O colegiado esclarece que não é só a questão da pensão
78 que causa arrepio e merece destaque, mas cita outras, como, por exemplo, a nova redação proposta
79 para o art. 64 da Lei Complementar nº 139/2001. O superintendente ressalta a importância da
80 aprovação do projeto apresentado, inclusive com a adoção, no ano seguinte, de limitação dos
81 benefícios ao TETO do Regime Geral de Previdência Social, com a adesão a sistema de
82 previdência complementar facultativo, pois tais medidas limitam o crescimento do déficit atuarial
83 do Regime Próprio, sendo um dos motivos que impedem a contratação de novos servidores por
84 concurso público. O conselheiro José Martinho Wolf Ravazzi Neto afirma não visualizar que a
85 preocupação com as normas previdenciárias é uma causa que atrapalha a contratação de novos
86 servidores por concurso público, mas que um dos principais pontos que acabam atrapalhando essa
87 contratação é a remuneração, que é baixa. Usa como exemplo o caso dos médicos, cujo último
88 concurso que foi realizado não conseguiu contratar o número de servidores necessários, pois os
89 salários da iniciativa privada não superiores aos pagos pelo município. Continua o conselheiro



90 afirmando que quando o assunto tratado pelo conselho diz respeito aos benefícios devidos ao
91 servidor, deve ser analisado com cautela, com aprofundamento das questões. Esclarece, no
92 entanto, existir questões que são mais simples, como a transferência dos benefícios por
93 incapacidade e maternidade para o empregador, mas que questões que alteram o plano de
94 benefícios devidos aos servidores devem ser melhor discutidas no âmbito municipal. O conselheiro
95 Valter de Lucca, embora concorde que a remuneração do servidor municipal é baixa, ainda
96 constata que existe uma procura grande cargo público municipal, todavia, afirma que a
97 administração não está repondo os servidores que se exoneram ou aposentam, mas esta sim
98 terceirizando o serviço realizado anteriormente pelos servidores que deixaram o serviço público. O
99 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira esclarece que não se pretende postergar por muito tempo
100 a definição sobre o projeto de lei no âmbito deste conselho, mas somente até que o debate do tema
101 seja concluído no âmbito da comissão de negociação. Esclarece que a definição não pode ser “a
102 toque de caixa”, mas também não pode ficar sem uma definição, sendo realmente necessária adotar
103 uma definição o mais rapidamente possível, desde que depois do tema ser devidamente debatido.
104 O conselheiro, por fim, não vê dificuldades no destaque dos artigos que tratam da transferência
105 dos benefícios e outros, e que estes sejam encaminhados ao Poder Legislativo num projeto de lei
106 em separado. O conselheiro José Martinho Wolf Ravazzi Neto, considerando que o projeto de lei
107 traz medidas que oneram a outros órgãos públicos, é necessário que os órgãos municipais se
108 manifestem sobre o impacto financeiro, para que, somente após a análise de sua viabilidade, o
109 projeto seja devidamente encaminhado. Os conselheiros continuaram as discussões e, **por**
110 **unanimidade, decidiram que não votarão as medidas propostas pelo projeto de lei**
111 **complementar; conforme for avançando o debate na comissão de negociações e depois da**
112 **manifestação dos demais órgãos municipais interessados o colegiado voltará a discutir o**
113 **tema.** O conselheiro José Martinho Wolf Ravazzi Neto sugeriu ao superintendente envie
114 novamente ofício aos órgãos municipais solicitando uma manifestação expressa sobre o projeto de
115 lei complementar em debate. **A ata 213 não foi aprovada na reunião por conta de solicitação**
116 **de alteração em seu texto.** O relatório mensal dos atos administrativos e benefícios
117 previdenciários, referente aos meses de setembro e outubro de 2017, foram entregues aos
118 conselheiros, assim como o relatório de cumprimento das diretrizes gerais e diagnóstico da
119 situação da entidade frente às demandas do Pró-Gestão. Informações sobre cursos: Não há.
120 Iniciando a ordem do dia, o colegiado passou a apreciar o pedido de autorização, realizado pelo
121 comitê de Investimentos, para que a entidade subscreva a compra de cotas do fundo de
122 investimentos em participações chamado KINEA PRIVATE EQUITY IV FIP
123 MULTISTRATÉGIA. Segundo o Comitê de Investimentos, é necessário a autorização do
124 colegiado, pois patrimônio sob gestão do gestor do fundo de investimentos é menor que R\$ 6
125 bilhões e, nessa hipótese, de acordo com a política de investimentos vigente, é necessária a
126 deliberação expressa do colegiado. Para apresentar o fundo de investimento aos conselheiros,
127 participou da reunião o Senhor André Salomão, um dos sócios da gestora do fundo de
128 investimentos KINEA PRIVATE EQUITY. O senhor André Salomão apresentou as principais
129 características do fundo de investimentos, dentre as quais: **a) Natureza do emissor:** o fundo foi
130 constituído em 12/05/2017, classificado como fundo de investimentos em participações, sob a
131 forma de condomínio fechado, multi estratégia, destinado a investidores qualificados ou RPPS que
132 possuam relacionamento com o banco ITAÚ. **b) o prazo de duração do fundo:** é de, no
133 máximo, 10 anos, sendo 5 anos para realização os investimentos e 5 anos para o desinvestimento.
134 No período de investimentos a RIOPRETOPREV será chamada para integralizar as cotas ora



135 subscritas. c) o **administrador do fundo de investimentos** é a Lions Trust Administradora de
136 Recursos LTDA, com sede na cidade de São Paulo/SP, CNPJ 15.675.095/0001-10, autorizada pela
137 CVM em 20/07/2012. O capital sob administração é de R\$ 11.274.992.432,24; d) o **gestor do**
138 **fundo:** é o Kinea Private Equity Investimentos S.A., CNPJ 04.661.817/0001-61, com sede na
139 cidade de São Paulo. Foi autorizada pela CVM em 01/08/2013. O capital sob gestão é de R\$
140 1.184.895.815,54; O senhor André Salomão esclarece que 80% das ações preferenciais do gestor
141 são de propriedade do Banco Itaú. e) **estratégia de investimentos:** o valor arrecadado com a
142 integralização das cotas dos fundos de serão investidos na compra de cotas do capital social de no
143 mínimo 5 e no máximo de 10 empresas de capital fechado, a serem escolhidas pelo gestor, que
144 passará a ser sócio minoritário da empresa. Nesse ponto, o fundo não poderá investir mais de 20%
145 do seu patrimônio em capital de uma mesma empresa, bem como o fundo não pode investir em
146 um único subsetor da economia mais que 40% do seu Patrimônio Líquido. As sociedades
147 investidas deverão observar as regras de governança corporativa. O fundo de investimento passa a
148 ajudar na gestão das empresas, melhorando seus resultados. Assim, depois de aumentar o capital
149 social da empresa, o fundo vende sua participação, sendo o ágio dessa operação o retorno do
150 fundo de investimentos. f) **Custo do fundo de investimentos:** taxa de administração: 2%;
151 Benchmark: IPCA +6%; Taxa de Performance: 20% do que superar o benchmark; g) **Riscos**
152 **associados ao investimento:** 1) os ativos componentes da carteira poderão ter liquidez
153 significativamente baixa em comparação a outras modalidades de investimentos; 2) não há
154 possibilidade de resgates intermediários; 3) investimentos diretamente relacionados ao desempenho
155 das sociedades investidas pelo FI; 4) os investimentos no FI envolvem riscos relativos aos setores
156 que atuem as sociedades alvo que vierem a ser por ele adquiridas; 5) eventuais perdas patrimoniais
157 do Fundo não estão limitadas ao valor do CS pelo cotista. Os conselheiros esclareceram suas
158 dúvidas com o senhor André Salomão. Em seguida, o comitê de investimentos propõe ao
159 colegiado uma subscrição de R\$ 10 milhões. **O colegiado, aprovou, por unanimidade, a**
160 **subscrição de R\$ 10 milhões para compra de cotas do fundo de investimentos KINEA**
161 **PRIVATE EQUITY IV FIP MULTISTRATÉGIA.** Seguindo na ordem do dia, os
162 conselheiros passam a apreciar os balancetes contábeis de setembro e outubro de 2017. Para tanto,
163 o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças
164 contábeis, destacando que no mês de **MÊS DE SETEMBRO/2017, as receitas financeiras totalizaram**
165 **R\$ 7.646.644,71, sendo:** a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.451.661,67; Contribuições dos
166 Aposentados e Pensionistas R\$ 187.299,81; Contribuição Patronal – R\$ 4.899.764,42; COMPREV – R\$
167 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 14.661,53; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 597,58;
168 Restituições – R\$ 750,71. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.879.841,01, sendo: a) Despesa com
169 benefícios previdenciários: i) com 1064 aposentadorias: R\$ 6.459.484,47; ii) com 182 pensões: R\$ 723.916,76;
170 iii) com 77 auxílios-doença: R\$ 244.152,24; iv) com 40 salários-maternidade: R\$ 145.091,67; v) com pagamento
171 de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 14.909,23; vi) despesas administrativas – R\$ 292.286,64.
172 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 233.196,30, que corresponde a 3,04%
173 da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e
174 Pensionistas” era de 3,94. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/09/2017, era o seguinte: a)
175 Carteira de Investimentos: R\$ 323.218.804,96; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$
176 160.067,30; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$
177 80.991,98; f) Conta Movimento – R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 2.643,94; f) adiantamentos concedidos
178 – R\$ 502,10. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/09/2017: R\$ 563.005.582,27. Quanto aos
179 resultados dos investimentos no mês de setembro/2017, a valorização das cotas foi de R\$ 5.434.652,00, que



180 *corresponde a 1,71% de valorização, ante a meta atuarial de 0,62%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no*
181 *mês, foi de 273,75%. Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a*
182 *meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês): BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA*
183 *FIXA PREVIDENCLÁRIO: 3,17%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA*
184 *FIXA: 2,36%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,24%;*
185 *SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 1,81%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS*
186 *PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: 1,79%; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI*
187 *RENDA FIXA LP: 1,79%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 1,79%;*
188 *CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 1,46%; BB IMA-B FI*
189 *RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,33%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA*
190 *FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,30%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI*
191 *RENDA FIXA LP: 1,28%; BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO CRÉDITO*
192 *PRIVADO: 1,25%; SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA FIXA: 0,99%;*
193 *CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,99%; BB IDKA 2*
194 *TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,86%; WESTERN ASSET*
195 *IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA: 0,82%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA: 0,80%;*
196 *BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCLADO DI: 0,67%; BB PERFIL FIC*
197 *RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,65%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram*
198 *rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,53%; BB*
199 *TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,52%; CAIXA*
200 *BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO: 0,51%; BB IRF-M TÍTULOS*
201 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,5%; CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS*
202 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 0,5%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA*
203 *PREVIDENCLÁRIO: 0,5%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA*
204 *FIXA LP: 0,48%; BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO:*
205 *0,44%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,40%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS*
206 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 0,28%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA*
207 *FIXA: 0,10%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP :*
208 *0,07%; GERAÇÃO FUTURO IMA-B FIC RENDA FIXA: 0,06%; c) que tiveram rentabilidade*
209 *negativa: Não houve. Neste mês, 79,85% (R\$ 258,08 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 31*
210 *fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando*
211 *na média em 0,53% (abaixo da meta atuarial, que registrou 0,62%). Todos os fundos de médio prazo tiveram*
212 *rendimento positivo, mas apenas os fundos IMA B5 e os IDKA 2 superaram a meta. Os fundos lastreados por*
213 *papeis pré-fixados (IRF M e IRF M1+) ficaram abaixo da meta. Na média esse segmento fechou o mês em*
214 *0,55% (não logrando superar a meta atuarial). Os fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de*
215 *1,66% superaram com boa margem a meta atuarial. O melhor desempenho do mês ficou com os fundos de*
216 *longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de 2,18%, puxando para cima o rendimento da carteira no*
217 *mês. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho acima da meta, com média de 1,28% ou 206% da*
218 *meta. Os fundos IMA B fecharam na média em 1,62% e o IMA GERAL fechou em 1,28%. Combinando os*
219 *resultados para o cálculo do desempenho dos fundos de longo prazo, registraram na média 1,61%. Os fundos de*
220 *longuíssimo prazo, por sua vez, foram bastante positivos. Os IMA B5+ fecharam o mês com 1,232% e o IDKA*
221 *20 com 3,17%. Os IPCA desse segmento marcaram 1,09%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo*
222 *registraram 2,18%, portanto, contribuindo para um bom resultado no mês. Os resultados acima descritos, mostram*
223 *que o segmento de RF teve desempenho bem abaixo em relação aos de RV, embora tenham, na média, superado a*
224 *meta atuarial (que ficou em 0,62% no mês). Os fundos de vértices médios (IRF M1+, IRF M; IMA-B 5 e*



225 IDkA 2A), que representaram no mês 6,22% da carteira, tiveram desempenho abaixo da meta atuarial (0,55%
226 na média): IRF M1+ com 0,48%; IRF M Total com 0,50%; IMA B5 com 1,27%; e IDKA 2 com 0,18%. Os
227 fundos de vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no mês 26,45% da carteira, tiveram um
228 desempenho positivo (0,53% na média) abaixo do % da meta: IRF M1 com 0,046% e DI com 0,58%. Os
229 fundos IPCA de curto prazo que representam neste mes 14,27% da carteira apresentaram um rendimento positivo
230 (em média 0,50%), portanto ficando abaixo da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em
231 seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a
232 mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do
233 cumprimento da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais negociadas quando da aquisição, que
234 superam a meta. Assim, o fechamento do mês (1,28% na RF) acabou ficando muito acima da meta (que registrou
235 0,62%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 3.559,7 mil (1,28%). No mês, 20,15% (R\$
236 65,14 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito positivo e
237 acima do desempenho das aplicações em RF. Portanto contribuíram para puxar para cima o rendimento do mês e por
238 conseguinte ajudaram na superação da meta atuarial. O segmento ficou assim em 478% da meta, apresentando,
239 porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram valorização média de 1,91% (308% da meta). Os
240 fundos de ação única fecharam na média com 1,90% (306% da meta). Porém, com um contraste muito significativo:
241 o fundo BB SEGURIDADE fechou em 3,15% enquanto que o BB CIELO fechou em -0,48%. O fundo de
242 segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 7,12%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR
243 FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e CONSUMO), tiveram desempenho em direções
244 diferentes, fechando na média em 3,30%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com 5,96% e
245 INFRAESTRUTURA com 4,08% caminharam em uma direção, enquanto o fundo BB CONSUMO
246 caminhou na direção oposta (este fechou em -1,11%). Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO
247 DIVIDENDOS, XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma
248 direção, com percentuais diferenciados: enquanto o primeiro fechou em 1,25% o segundo fechou em 2,85% e o terceiro
249 em 1,97%. Também os fundos de ações livres contribuíram muito positivamente para a performance da carteira
250 fechando na média em 3,63%, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE teve alta expressiva de 6,99% no mês. Dos
251 15 fundos de ações, 12 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou 4,88% no mês):
252 BB SEGURIDADE com 3,15%; BB CIELO com -0,48%; CAIXA AÇÕES INFRAESTRUTURA
253 com 4,08%; CAIXA SMALL com 2,45%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com 1,25%; GERAÇÃO
254 FLA com 1,45%; GERAÇÃO SELEÇÃO com 3,16%; %; XP DIVIDENDOS com 2,85% e XP FLA
255 com 3,71%. Os únicos que tiveram performance melhor do que aquele indicador foram: BB SETOR
256 FINANCEIRO com 5,96%; BB AÇÕES PIPE com 6,993%; e BB ALOCAÇÃO com 7,12%. Em
257 setembro os fundos de ações (RV) que representam 16,04% da carteira, ou 79,6% do valor aplicado em RV,
258 tiveram, na média, uma contribuição muito expressiva para o bom desempenho e o cumprimento da meta atuarial do
259 mês (registraram na média 3,24%). A valorização de R\$ 1.874,9 mil verificada para o conjunto dos fundos de
260 RV teve a contribuição dos fundos multimercado em positivos R\$ 249,1 mil e dos fundos de ações em positivos R\$
261 1625,8 mil. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,62%), o segmento de RV registrou 478% da meta.
262 Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$ 1.874,9 mil, que representa na média
263 2,96% de valorização dos ativos. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DEFINIDAS PELO COMITÉ
264 DE INVESTIMENTOS: A) Retrospectiva do mês: i) Fatos que marcaram os mercados no mês e seus impactos
265 no comportamento da Renda Fixa, do Câmbio e da Bolsa de Valores: O IPCA de agosto surpreendeu novamente
266 para baixo, continuando a suportar uma política monetária mais frouxa: impacto na RF ↑; Câmbio ↓; e na Bolsa
267 ↓; Conteúdo gravado não divulgado anteriormente enfraqueceu a delação de Joesley Batista contra o presidente
268 Michel Temer: impacto na RF ↑; Câmbio ↑; e na Bolsa ↑; Depoimento de Antônio Palocci enfraquece a posição
269 política do ex-presidente Lula como candidato nas eleições de 2018: impacto na RF ↑; Câmbio ↑; e na Bolsa ↑;




270 aumento do tom da retórica belicista de parte a parte levantou em alguns degraus a tensão na península coreana:
271 impacto na RF ↓; Câmbio ↓; e na Bolsa ↓; ii) Cenário Doméstico: Renda Fixa: Mais um mês de rally no mercado
272 de renda fixa, seguindo a continuidade das surpresas para baixo da inflação e a postura mais “dovish” do Banco
273 Central, que se rendeu às evidências e colocou em segundo plano a questão fiscal em sua matriz de decisão. O
274 contrato DI Jan/19 cedeu 47 pontos-base, enquanto o contrato DI Jan23 caiu apenas 31 pontos-base, aumentando
275 um pouco mais a inclinação da curva de juros. Esta inclinação ultrapassou 200 pontos-base entre os vencimentos de
276 1 e 5 anos, igualando o pico do início de 2016, no auge da crise do impeachment, e do ano de 2012, quando as
277 taxas longas não acompanharam completamente o ciclo de queda da Selic daquele período. Apesar da questão fiscal
278 ter ficado em segundo plano para a estratégia de voo de curto prazo do Banco Central, não saiu do horizonte dos
279 investidores da parte longa da curva, que vêm exigindo prêmios maiores para o carregamento desses papéis. Ainda
280 com relação à política monetária, tanto a ata da reunião do Copom como o Relatório de Inflação, este último
281 publicado na quarta semana do mês, praticamente não deixam dúvidas sobre a intenção do Banco Central de levar a
282 taxa Selic para a região dos 7%, com chance não desprezível de ultrapassar este nível. Pela primeira vez, o relatório
283 Focus indica que a inflação de 2017 poderá ficar abaixo do piso da banda de 3%, o que deixará o Banco Central,
284 pela primeira vez na história das metas de inflação, na estranha situação de justificar formalmente uma inflação
285 muito baixa. É possível que o ponto final deste ciclo seja com a Selic em 6,75%, e que este nível poderá permanecer
286 estável durante todo o ano de 2018. Esta avaliação baseia-se no ainda bastante grande hiato do produto, apesar do
287 esboço de recuperação da atividade econômica que se observa neste 3º trimestre. Além disso, os resultados do modelo
288 do Banco Central publicados no Relatório de Inflação apontam para manutenção da inflação na meta até 2020,
289 apenas com uma leve elevação da taxa Selic em 2019, para 8%. Câmbio: Em um quadro de retomada do “Trump
290 trade” e a conseqüente valorização do dólar (conforme comentário acima), o real manteve relativa estabilidade. Com
291 uma desvalorização de apenas 0,7% em relação ao dólar em setembro, a moeda brasileira apresentou desempenho
292 melhor do que moedas de economias comparáveis, como África do Sul (desvalorização de 3,2% em relação ao real) e
293 Turquia (desvalorização de 2,4% em relação ao real). Aparentemente, os problemas fiscais do país tiveram, em
294 setembro, menos peso do que a solidez das de suas contas externas (alto nível de reservas e déficit em conta corrente –
295 em relação ao PIB – no menor patamar desde o início de 2008), e o fluxo de recursos de investidores estrangeiros.
296 O comportamento do real continuará dependendo basicamente da interação entre os seguintes fatores: 1) a política
297 monetária nos EUA, que a esta altura continua previsível e benigna; 2) o andamento do ajuste fiscal no Brasil, com
298 a aprovação da reforma da Previdência sem muitas alterações em relação ao projeto original do governo – este fator
299 está, por assim dizer, sub judice. Precisa avançar para sustentar os mercados locais e 3) a manutenção dos atuais
300 patamares dos preços das commodities. Analisando em conjunto estes fatores, e a atuação do BC até o momento,
301 continuamos a avaliar que o Real tende a oscilar em torno dos atuais patamares por algum tempo, ainda que a
302 percepção de deterioração adicional do quadro fiscal pode influenciar negativamente o câmbio em algum momento.
303 Bolsa: O IBrX valorizou-se 4,7% em setembro, depois de atingir um pico de 7,2% no meio do mês, e devolver quase
304 metade dessa valorização na esteira do “Trump trade” (comentário acima). De qualquer forma, os sinais cada vez
305 mais consistentes de retomada do crescimento econômico continuaram a compensar as incertezas da questão fiscal.
306 Além disso, com a dificuldade de avançar na agenda de reformas macroeconômicas (leia-se reforma da Previdência), o
307 governo sinaliza que vai investir tudo em uma agenda de reformas microeconômicas, dentre as quais se destaca as
308 privatizações/concessões, o que pode sustentar a tendência de alta da bolsa por algum tempo. Exemplo disso foi o
309 sucesso nos leilões das usinas que pertenciam à Cemig e da 14ª rodada de leilões da ANP de áreas de exploração de
310 petróleo. Em um cenário que pode ser tomado como base (segundo estudo da Western Asset), espera-se crescimento
311 dos lucros das empresas componentes do IBrX de 21% em 2017, 20% em 2018 e 19% em 2019. Se este cenário
312 se confirmar, o P/L do IBrX no final de setembro, considerando os lucros projetados pelo citado estudo para os
313 próximos 12 meses, estava em 15,2. Para manter este mesmo P/L daqui a um ano (em set/18), considerando o
314 crescimento projetado dos lucros para os 12 meses seguintes (até set/19), o IBrX deveria subir 21% nos próximos



315 12 meses. Considerando uma faixa de variação do P/L da bolsa entre 14,7 e 15,7 para os próximos 12 meses, o
316 potencial de alta para a bolsa neste momento, considerando que o risco-país permaneça nos atuais patamares, ficaria
317 entre 17% e 25%. Perspectiva: Tendo em vista esses cenários, há vários analistas que entendem e sugerem o seguinte
318 diagnóstico da situação: 1) Dado o expressivo avanço já ocorrido nos índices que referenciam os fundos de
319 investimentos em títulos públicos no período de julho a setembro, no ano e em doze meses, por conta da queda da
320 inflação e da redução da taxa Selic, além do estímulo extra provocado pelo citado "Trump trade" que agora começa
321 a realizar um movimento de devolução de ganhos, na direção oposta àquela tendência inicial; 2) E, levando em conta
322 a piora do quadro fiscal e o possível aumento da inflação por conta dos preços mais altos dos combustíveis e da
323 energia; 3) Além das incertezas que surgem a todo momento com a divulgação de pesquisas eleitorais e de avaliações
324 sobre a popularidade do governo e de sua política econômica; 4) É importante que o Comitê de Investimentos
325 aumente a atenção com relação à trajetória dos índices referentes aos ativos de renda fixa, pois pode ter chegado o
326 momento de rever a alocação da carteira e proceder à realização dos lucros obtidos com as aplicações de longuíssimo
327 prazo. Pois, permanecer com uma exposição alta no vértice de longuíssimo prazo neste momento de maiores
328 incertezas, pode não representar ganhos expressivos em função do fator risco a ser incorrido. Tal recomendação sugere
329 um aumento da exposição no vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total e também nos vértices mais
330 curtos, como forma de manter a rentabilidade conseguida no ano, que está bem acima da meta atuarial. Ocorre que
331 na análise do Comitê de Investimentos e da GCI (Coordenadoria da Gestão de Custeio e Investimentos), da
332 Riopretoprev, pode ainda haver prêmios a capturar em relação aos fundos de longuíssimo prazo (IMA B5+ e
333 IDKA 20) pelos seguintes motivos: a) Os dados do IBGE divulgados recentemente apresentam uma retomada da
334 economia, mas ainda não está claro que esta seja uma recuperação cíclica da demanda interna, já que o desemprego
335 continua muito elevado e o rendimento médio dos consumidores não apresenta recuperação importante, o que nos leva
336 a crer que a recuperação está mais ligada à supersafra agrícola e ao crescimento das exportações, não havendo
337 explicações convincentes sobre os possíveis impactos da política econômica nessa evolução; b) Como o investimento é
338 determinado, principalmente, pela confiança empresarial na política econômica, o efeito das ações governamentais não
339 tem demonstrado força, pois o investimento continua em trajetória de queda, como pode ser visto pelos gráficos que
340 apresentam os números da FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo); PRINCIPAIS INDICADORES DA
341 CARTEIRA: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL: RENDIMENTO (em R\$
342 mil): R\$ 5.434,7; RENDIMENTO (em %): 1,71%; META ATUARIAL (%): 0,62%; META
343 GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,81%; CDI: 0,64%; IBOVSPA: 4,88%; IBX-50: 4,95%; IRF M1:
344 0,74%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%) NO MÊS:
345 275,65%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL: NOS ÚLTIMOS 3
346 MESES: 274,25%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 148,05%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 156,04%;
347 DO ANO EM CURSO: 184,92%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 72,59%; DESDE O
348 INICIO DA RIOPRETOPREV: 106,74%. No mês de **OUTUBRO/2017**, as receitas financeiras
349 totalizaram R\$ 7.530.134,12, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.412.037,86; Contribuições dos
350 Aposentados e Pensionistas R\$ 198.589,84; Contribuição Patronal – R\$ 4.814.585,65; COMPREV – R\$
351 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 12.038,81; Outras Receitas Diversas (2% Consig) – R\$ 611,66;
352 Restituições – R\$ 361,31. No período, as despesas equivaleram a R\$ 8.114.359,20, sendo: a) Despesa com
353 benefícios previdenciários: i) com 1086 aposentadorias: R\$ 6.684.422,52; ii) com 182 pensões: R\$ 743.305,18;
354 iii) com 73 auxílios-doença: R\$ 211.374,69; iv) com 44 salários-maternidade: R\$ 166.013,55; v) com pagamento
355 de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 2.719,87; vi) despesas administrativas – R\$ 306.523,39.
356 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 584.225,08, que corresponde a 7,75%
357 da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência "Servidor ativos \times Aposentados e
358 Pensionistas" era de 3,84. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2017, era o seguinte: a)
359 Carteira de Investimentos: R\$ 321.877.980,13; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$



360 183.486,12; d) d) *Créditos e Valores a Longo Prazo*: R\$ 155.709.275,24; e) *Outros Créditos a receber* – R\$
361 66,00; f) *Conta Movimento* – R\$ 0,00. g) *Poupança vinculada* – R\$ 1.195,56. *Total do Ativo da*
362 *RIOPRETOPREV em 31/10/2017*: R\$ 561.605.299,80. *Quanto aos resultados dos investimentos no mês de*
363 *outubro/2017, a desvalorização das cotas foi de R\$ 393.751,25, que corresponde a -0,12% de desvalorização,*
364 *ante a meta atuarial de 0,91%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de -13,40%. Performance dos*
365 *fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do*
366 *fundo/rendimento no mês): CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA:*
367 *1,01%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,00%; b) que não*
368 *atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI*
369 *RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,89%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA*
370 *CRÉDITO PRIVADO: 0,79%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA*
371 *PREVIDENCIÁRIO: 0,76%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI*
372 *RENDA FIXA LP: 0,74%; BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,68%;*
373 *BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI: 0,65%; CAIXA BRASIL*
374 *TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,63%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS*
375 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 0,62%; BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA*
376 *PREVIDENCIÁRIO: 0,61%; BRADERCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,60%; SAFRA*
377 *EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA: 0,58%; SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC*
378 *RENDA FIXA: 0,46%; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP*
379 *: 0,46%; BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO: 0,44%; BB*
380 *FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,18%; CAIXA BRASIL*
381 *DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,13%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS*
382 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,10%; BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA*
383 *PREVIDENCIÁRIO: 0,08%; c) que tiveram rentabilidade negativa: BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI*
384 *RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: -0,02%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS*
385 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,21%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA*
386 *FIXA LP: -0,39%; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -*
387 *0,41%; BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA: -*
388 *0,42%; BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: -0,43%; SAFRA IMA FIC RENDA*
389 *FIXA -0,54%; WESTERN ASSET IMA-B ATIVO FI RENDA FIXA -0,59%; CAIXA BRASIL*
390 *IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -1,03%; BRADERCO*
391 *INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA: -1,05%; BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS*
392 *FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: -1,67%; CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS*
393 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA: -0,11%; Os conselheiros declaram apreciadas as*
394 **demonstrações contábeis e de investimentos relativos aos meses de setembro e outubro de**
395 **2017, bem como a avaliação do comitê de investimentos.** Sem mais assuntos, a próxima
396 reunião ordinária foi agendada para o dia 15/12/2017, no horário de praxe. Assim, eu, Adriano
397 Antonio Pazianoto  lavro a presente ata que, par a fins de consolidação, vai
398 assinada por mim e por todos os presentes.


Dimas Fernandes


Carlos Henrique de Oliveira



PREFEITURA DE
RIO PRETO


R.P.P.
RioPretoPrev

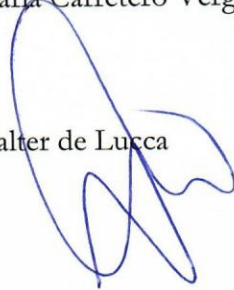

José Martinho Wolf Ravazzi Neto

Wanessa Sardinha


Wilclem de Lazari Araújo

Maria Carretero Vergínio


Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro


Valter de Lucca